

**igreja
presbiteriana
de altiplano**

encontros e propósitos

O Discípulo e a Igreja



Cronograma de Aulas



A Natureza e
o Fundamento
da Igreja - 03/08



A Unidade e
a Santidade da
Igreja - 17/08



A Vocação e a
Missão da Igreja
- 24/08



As Marcas da
Igreja - 31/08



Estrutura/
Governo da IPB -
07/09



A Origem da
Igreja
Reformada -
14/09



Igreja e Pós-
Modernidade -
21/09



A Igreja
Disciplinadora -
29/09



**igreja
presbiteriana
de altiplano**

encontros e propósitos

Estrutura e Governo da IPB

Origens bíblicas, desenvolvimento
histórico e estabelecimento no
Brasil

Autoridade dos Anciãos

O nome "presbiteriano" deriva do grego *presbüteros* (ancião), expressando tanto liderança funcional quanto dimensão honorífica.

Moisés e os Anciãos

"Moisés chamou todos os anciãos de Israel..." (Êxodo 12:21) — comunicação de regras essenciais à comunidade.

Hierarquia Espiritual

"Suba convosco alguns dos anciãos de Israel..." (Êxodo 24:1) — estrutura clara de liderança espiritual.

Unção Profética

O Espírito de Deus repousou sobre os setenta anciãos, e eles profetizaram (Números 11:25).

Modelo Sinagoga no Novo Testamento

Nas sinagogas judaicas do século I, o governo era exercido por um **colegiado de anciãos** (*presbúteros*), demonstrando continuidade cultural-religiosa da liderança coletiva.

- Marcos 5:22 menciona "um dos governantes da sinagoga"
- Atos 13:15 mostra governantes convidando à pregação
- Autoridade sobre o culto e administração

❶ Esse padrão institucional inspira a estrutura presbiteriana formal, com colegiados locais de anciãos governando em conselhos, presbitérios e sínodos.

Teologia da Aliança

Continuidade Bíblica

Continuidade entre Antigo e Novo Testamento, com sacramentos como marcos do pacto divino.

Comunidade Organizada

Fundamenta o entendimento de uma comunidade sob direção de Deus com liderança eleita pelo povo.

Compromisso Coletivo

Estabelece compromisso coletivo com o pacto divino através da estrutura eclesiástica.

Termos Essenciais

No Novo Testamento, os termos gregos *presbúteros* ("ancião") e *epískopos* ("supervisor" ou "bispo") são utilizados de maneira intercambiável.



1

Filipenses 1:1

Uso intercambiável dos
termos

2

1 Timóteo 3:1-2

Mesma função descrita

3

Tito 1:5-7

Liderança colegiada

Pluralidade dos Anciãos

Já nas primeiras igrejas havia uma pluralidade de líderes nas congregações, estabelecendo o padrão apostólico.

Atos 14:23

Paulo nomeava "anciãos" em cada igreja que fundava

1

Éfeso

Paulo se dirige aos "anciãos da igreja" coletivamente

3

2

Tito 1:5

Ênfase na liderança conjunta estabelecida

Ordenações por Presbitério

Padrão Bíblico

A ordenação de líderes era realizada por um grupo de anciãos — um presbitério — não por autoridade individual.

- Atos 6:6 - Ordenação dos primeiros diáconos
- 1 Timóteo 4:14 - Imposição de mãos coletiva sobre Timóteo

"...com a imposição das mãos do presbitério"

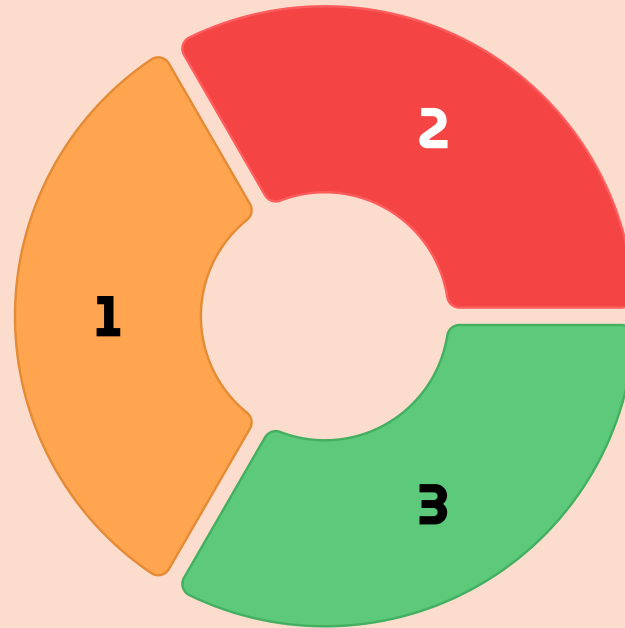
Demonstra o modelo colegiado de ordenação ministerial estabelecido pelos apóstolos.

Assembleia de Jerusalém

O modelo estrutural do presbiterianismo reflete princípios bíblicos de apelo e conexão exemplificados em Atos 15.

Deliberação Conjunta

Anciãos e apóstolos deliberam juntos sobre questões doutrinárias



Conexão Regional

Estabelece responsabilidades que vão além da congregação local

Unidade Eclesiástica

Fixa conexões entre comunidades cristãs primitivas

Papel Espiritual dos Anciãos

A liderança do presbítero está intimamente ligada ao pastoreio e supervisão espiritual da comunidade.

1 Pedro 5:2

Exortação aos anciãos para cuidar do rebanho com vigilância, demonstrando função pastoral de proteger.

Governo Coletivo

Paulo utiliza termos intercambiáveis, reforçando que o governo era coletivo e espiritual, não pessoal ou hierárquico.

Pais Apostólicos

Clemente de Roma (96 d.C.)

Primeira Epístola defende autoridade dos presbíteros: "Submetam-se aos presbíteros..."

Estabelece sucessão apostólica e ordem eclesiástica.

Inácio de Antioquia (séc. II)

Apresenta estrutura tripartite: bispo, presbíteros e diáconos. Usa termos "bispo" e "presbítero" intercambiavelmente em algumas comunidades.

Testemunhos Patrísticos

Jerônimo (347-420)

"Antes que o instigante do diabo agisse... as igrejas eram governadas por um concílio comum dos presbíteros."

Sugere que o governo episcopal singular foi uma adaptação posterior, não a estrutura original.

João Crisóstomo (347-407)

Defendia que bispos deveriam servir como pastores humildes. O Sínodo do Carvalho (403) demonstrou os riscos do episcopado político.



Exemplo dos perigos da autoridade centralizada individual.

Reformadores e Autoridade Patrística

1

Martin Bucer

Primeiro a descrever detalhadamente o sistema presbiterial moderno, defendendo governo colegiado conforme padrões bíblicos e patrísticos.

2

João Calvino

Estruturou o governo da igreja em Genebra com conselhos e consistórios, inspirado pelo modelo patrístico de liderança compartilhada.

3

John Knox

Valorizava o "consensus patrum" como fundamento, mantendo fidelidade à Escritura como autoridade suprema.

Assembleia de Westminster (1643-1649)

Os teólogos recorreram aos Pais da Igreja e à teologia escolástica medieval, integrando-se na tradição reformada europeia.

Forma de Governo

Estabelece pastores, doutores, presbíteros e diáconos em estrutura conciliar: congregações, presbitérios e sínodos.

Confissão de Fé de Westminster

Condensou a teologia reformada com consistência sistemática, adotada pela Igreja da Escócia.

Chegada ao Brasil

12 de agosto de 1859

Chegada do missionário Ashbel Green Simonton, enviado pela Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUSA).

1

2

Janeiro de 1862

Organização formal da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, onde os primeiros convertidos professaram sua fé.

3

1864-1865

Simonton funda a Imprensa Evangélica, primeiro seminário e institui o Presbitério do Rio de Janeiro.

4

1867

Morte de Simonton, vítima de febre amarela, após breve mas impactante liderança.

Autonomia e Expansão

Setembro de 1888

A IPB alcança autonomia institucional formando seu próprio Sínodo, desvinculando-se das estruturas norte-americanas.

- Três presbitérios
- Vinte missionários
- Doze ministros brasileiros
- Cerca de sessenta igrejas

1909

Organização

Sínodo do Norte e Sínodo do Sul

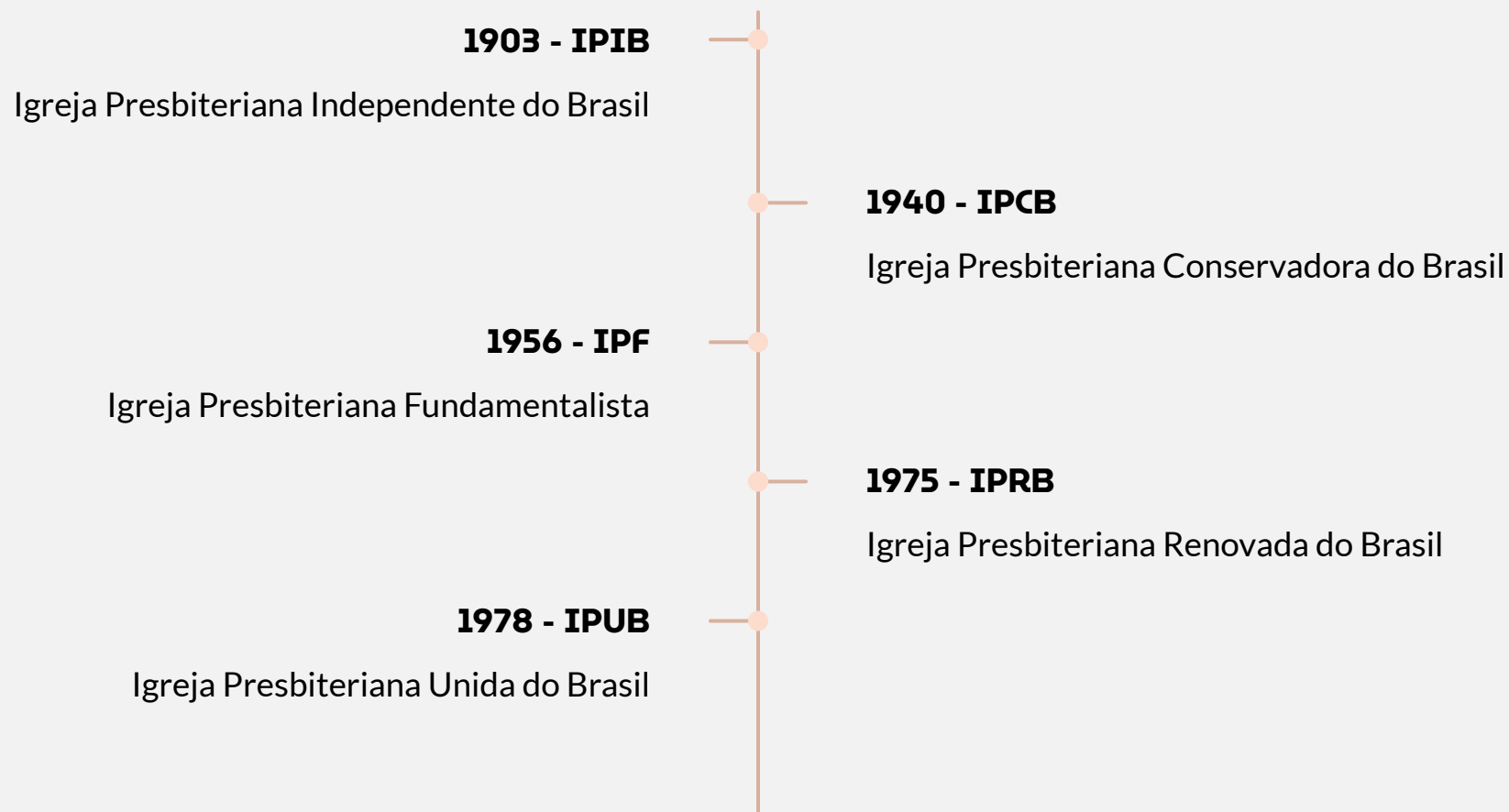
1910

Primeira Ass. Geral

7 de janeiro no Rio de Janeiro

Cismas e Denominações

Em 1903, sob liderança de Eduardo C. Pereira, ocorreu cisão significativa por divergências quanto à influência americana e maçonaria.



Consolidação Jurídica

Assembleia de Caxambu (1936)

Consolidação da estrutura da igreja através de Assembleia Constituinte que estabeleceu nova organização.

Supremo Concílio

A Assembleia Geral passou a se chamar Supremo Concílio, tornando-se ápice da organização da IPB.

Governança Nacional

Responsável por legislações e nomeações de liderança, com reuniões periódicas para governar nacionalmente.

IPB no Século XXI

702.947

Membros

Dados oficiais de 2021

5.420

Igrejas

Igrejas e congregações

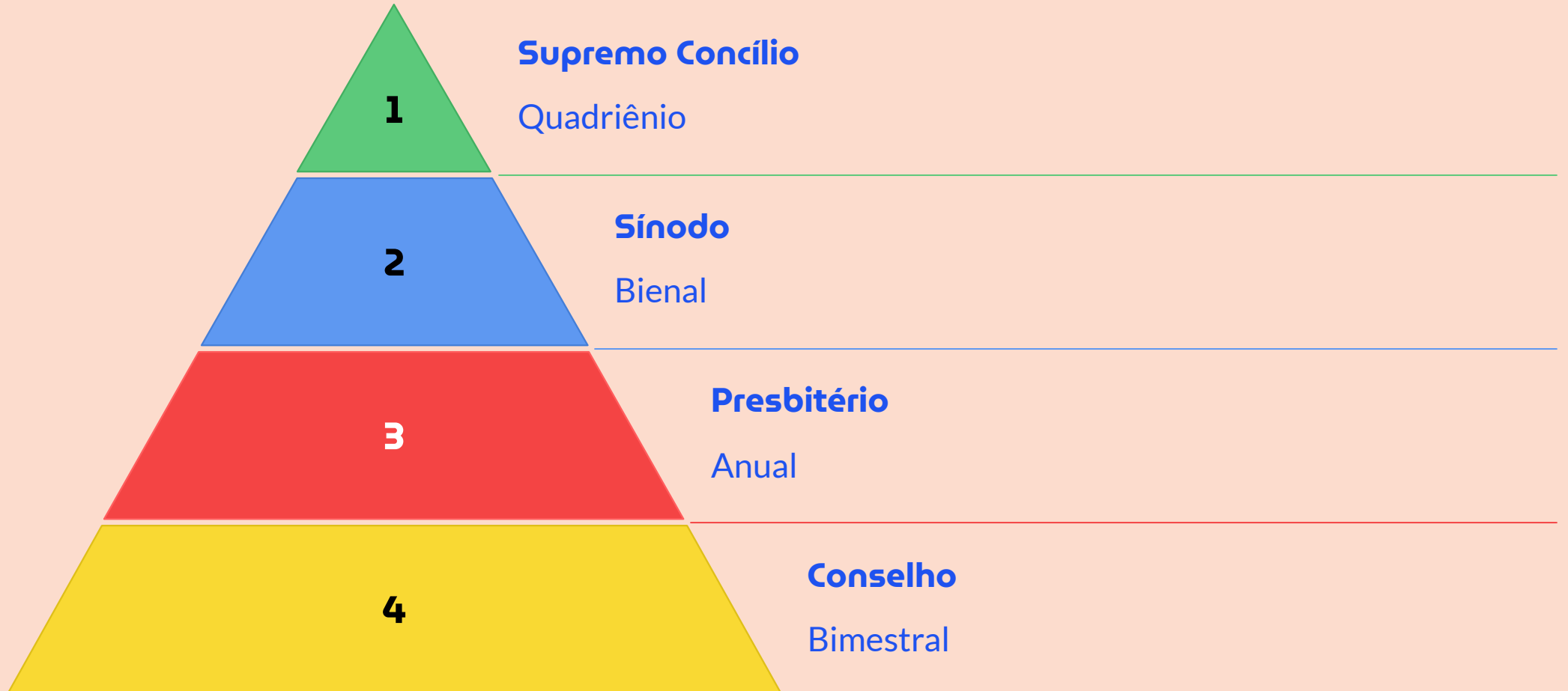
4.915

Pastores

Ministros ordenados

Em 2025: 94 sínodos e 390 presbitérios

Sistema de Governo da IPB





Legado

Das origens bíblicas aos Pais da Igreja, da Reforma Protestante ao Brasil contemporâneo — o presbiterianismo mantém sua essência: **governo colegiado, autoridade das Escrituras e soberania de Deus.**

Fundamento Bíblico

Anciãos do Antigo
Testamento

Modelo Apostólico

Pluralidade de
presbíteros

Testemunho Patrístico

Governo colegiado
primitivo

Reforma Protestante

Calvino, Knox e
Westminster

Missão Brasileira

Simonton e autonomia
nacional

